

CONFIABILIDADE DE APRENDIZAGEM PERSONALIZADA DE TELL ME MORE: UMA ABORDAGEM DINÂMICA

PERSONALIZED LEARNING RELIABILITY OF TELL ME MORE: A DYNAMIC APPROACH

FIABILIDAD DE APRENDIZAJE PERSONALIZADO DE TELL ME MORE: UN ENFOQUE DINÁMICO

Maria SHOBEIRY¹

RESUMO: Este estudo investigou a confiabilidade de aprendizagem personalizada do Tell Me More (TMM) (ou seja, a extensão em que dois alunos hipotéticos idênticos recebem o mesmo nível de apoio instrucional e de aprendizagem ao usar um material didático) dentro da estrutura dinâmica de Tetzlaff, Schmiedek e Brod (2020), em que a aprendizagem personalizada é considerada a mais confiável e eficaz quando as características dos alunos são avaliados dinamicamente durante o processo de aprendizagem e as instruções são fornecidas a eles de acordo. As aulas, workshops e atividades do modo Dinâmico do TMM foram analisadas qualitativamente e os resultados revelaram que para que o TMM proporcione uma aprendizagem personalizada confiável, ele deve ser equipado com um teste de nivelamento no início do curso e uma tecnologia de avaliação dinâmica constante ao longo do processo de aprendizagem. Dependendo de atividades adaptativas escolhidas de forma não sistemática pelos próprios alunos não é confiável, pois a maioria dos alunos não é capaz de estimar profissionalmente seu próprio nível de proficiência no idioma, nem são treinados para determinar o nível necessário de dificuldade da tarefa para suas atividades. Os resultados têm implicações para que os designers de material didático considerem os testes de colocação e a tecnologia de avaliação dinâmica em seus projetos futuros para maximizar a confiabilidade de seus programas de aprendizagem personalizados.

PALAVRAS-CHAVE: Confiabilidade de aprendizagem personalizada. Tell Me More. Avaliação dinâmica. Teste de nivelamento.

ABSTRACT: *This study investigated the personalized learning reliability of Tell Me More (TMM) (i.e. the extent to which two hypothetical identical learners receive the same level of instructional and learning support while using a courseware) within the dynamic framework of Tetzlaff, Schmiedek, and Brod (2020), in which personalized learning is considered to be the most reliable and effective when learners' characteristics are dynamically assessed during the learning procedure and the instructions are provided to them accordingly. The lessons, workshops, and activities of TMM's Dynamic mode were qualitatively analyzed and the results revealed that in order for TMM to provide a reliable personalized learning, it should be equipped with a placement test at the beginning of the course and a constant dynamic assessment technology throughout the learning process. Relying on adaptive activities chosen unsystematically by the learners themselves is not reliable in that most learners are neither*

¹ Candidata ao PhD, Departamento de Linguística Aplicada, Universidade do Teerã, Teerã, Irã. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2499-0366>. E-mail: maria.shobeiry@ut.ac.ir

capable of professionally estimating their own level of language proficiency nor are they trained to determine the required level of task difficulty for their activities. The results have implications for courseware designers to consider placement tests and dynamic assessment technology in their future designs to maximize the reliability of their personalized learning programs.

KEYWORDS: *Personalized learning reliability. Tell Me More. Dynamic assessment. Placement test.*

RESUMEN: *Este estudio investigó la confiabilidad del aprendizaje personalizado de Tell Me More (TMM) (es decir, el grado en que dos estudiantes idénticos hipotéticos reciben el mismo nivel de apoyo educativo y de aprendizaje mientras usan un material de curso) dentro del marco dinámico de Tetzlaff, Schmiedek y Brod (2020) en el que se considera que el aprendizaje personalizado es el más fiable y eficaz cuando las características de los alumnos se evalúan dinámicamente durante el proceso de aprendizaje y se les proporcionan las instrucciones correspondientes. Las lecciones, talleres y actividades del modo Dinámico de TMM se analizaron cualitativamente y los resultados revelaron que para que TMM brinde un aprendizaje personalizado confiable, debe estar equipado con una prueba de nivel al inicio del curso y una tecnología de evaluación dinámica constante durante todo el proceso de aprendizaje. Dependiendo de actividades adaptativas elegidas de forma no sistemática por los propios alumnos no es fiable, ya que la mayoría de los alumnos no son capaces de estimar profesionalmente su propio nivel de dominio del idioma ni están capacitados para determinar el nivel requerido de dificultad de la tarea para sus actividades. Los resultados tienen implicaciones para que los diseñadores de material educativo consideren las pruebas de ubicación y la tecnología de evaluación dinámica en sus diseños futuros para maximizar la confiabilidad de sus programas de aprendizaje personalizados.*

PALABRAS CLAVE: *Confiabilidad de aprendizaje personalizado. Tell Me More. Evaluación dinámica. Prueba de nivel.*

Introdução

No campo do ensino e aprendizagem de línguas, o uso de tecnologia e de material didático começou desde a década de 1960. A integração adequada entre tecnologia e pedagogia pode apoiar a aprendizagem de forma eficaz e envolver os alunos de várias maneiras, uma vez que no século XXI a tecnologia se enraíza na vida diária das pessoas em todo o mundo (KENNING, 2007). Além disso, alguns materiais didáticos podem fornecer um feedback corretivo aos alunos de idiomas, bem como materiais instrucionais adequados, autênticos e de aprendizagem cognitiva e afetivamente envolventes com base em seu algoritmo (KRUSE 2004). Alguns cursos de aprendizado de idiomas podem, ainda, desempenhar o papel de parceiros de fala, e alguns podem fornecer a chance de aprendizado global em todo o mundo, apresentando parceiros de fala adequados uns aos outros via internet. Esses métodos de

aprendizagem são motivadores para os aprendizes de línguas devido à possibilidade de personalização que proporcionam durante a prática de aprendizagem (LEE, 2008).

Entre vários materiais didáticos disponíveis, este estudo se preocupa principalmente com o **Tell Me More** (TMM daqui em diante), pois este material didático está facilmente disponível para alunos de idiomas iranianos e muitas escolas de idiomas iranianos o usam como um software de aprendizado complementar em seus programas.

O TMM é um software virtual de ensino de idiomas que é oferecido em inglês, espanhol, francês, italiano, alemão, holandês, chinês, japonês e árabe com 2.000 horas de materiais instrucionais para cada idioma. O TMM pode ser considerado como um programa de aprendizado complementar às quatro principais habilidades de escrita, leitura, fala e audição, oferecendo vídeos multimídia, sons digitalizados e tecnologia de reconhecimento de fala de última geração para o ensino de pronúncia.

Uma funcionalidade intrigante do TMM (versão 10) é seu modo dinâmico que é definido como a capacidade de ajuste do software de acordo com as necessidades, interesses, objetivos educacionais e perfis pessoais dos usuários. A adaptação ocorre durante as atividades de aprendizagem do idioma, analisando constantemente as respostas dos usuários às perguntas e ajustando as próximas atividades de acordo com as necessidades do usuário. Esta é uma forma de personalização na aprendizagem de línguas que permite que os alunos progridam em seu próprio ritmo de aprendizagem sem sentir qualquer pressão para acompanhar os outros alunos (KUKULSKA-HULME, 2016; TOMLINSON; MASUHARA, 2018). Ao fornecer materiais de ensino pessoalmente adequados para os alunos de línguas e fornecer feedback, o TMM pode transformar os alunos dependentes tradicionais em alunos de línguas autônomos (BUNTING, 2010).

Existem vários tipos de atividades nas oficinas de TMM para fornecer uma ampla gama de oportunidades de aprendizado para os usuários. As atividades mais tangíveis no TMM incluem o seguinte:

- Diálogo interativo;
- Pronúncia de frases;
- Pronúncia de palavras;
- Exercícios fonéticos;
- Associação de palavras;
- Procura de palavras;
- Preencha os espaços em branco;
- Palavras e funções;

- Palavras e tópicos;
- Prática gramatical;
- Frase de mistério;
- Palavras cruzadas;
- Ordem das palavras;
- Ditado;
- Transformação de texto;
- Expressão escrita;
- Vídeo e perguntas.

A extensão dos cursos do TMM (versão 10) é muito vasta, pois cada curso contém 1200 exercícios que são categorizados em 35 tipos de atividades. As principais características dos procedimentos educacionais em TMM incluem:

- Conversas interativas com 15.000 palavras e glossário de 8.000 palavras;
- Gramática e 700 palavras conjugadas com explicações animadas simples;
- Um diário detalhado do progresso dos alunos;
- Jornada de aprendizagem personalizada através de atividades ajustáveis.

Os pontos fortes do material didático TMM foram contados por Bunting (2010) como:

1. O sistema operacional do software é suave e fácil de usar especificamente no que diz respeito aos componentes de vídeo e som;
2. Os vários tipos de atividades são inspiradores e motivadores para os alunos de línguas;
3. O programa funciona bem em Windows e telefones celulares Android e iOS;
4. Alternar entre idiomas é fácil neste programa;
5. O programa suporta seis idiomas, incluindo holandês, inglês, francês, alemão, espanhol e italiano;
6. Os alunos enfrentam muita repetição de palavras durante várias atividades;
7. O programa funciona com mouse e teclado, o que torna mais fácil para vários usuários desfrutarem do programa;
8. As atividades são muito diretas e as instruções estão disponíveis passo a passo.

As declarações acima foram algumas descrições gerais sobre as principais características do programa TMM. Na seção seguinte, alguns estudos sobre vários aspectos do

TMM são revisados para obter uma imagem mais clara do papel e da eficácia deste material didático no domínio do aprendizado de idiomas.

Revisão de literatura relacionada

Apesar da enorme carga de estudos realizados sobre vários aspectos da aprendizagem de línguas assistida por computador na literatura, há um número limitado de estudos incorporando TMM. Os estudos sobre TMM na literatura atual podem ser categorizados em dois grandes grupos: 1) as pesquisas em que o foco principal foi a percepção dos usuários de TMM (e.g., HASHIM; YUNUS, 2010; EPINOSA, 2013; UTHAYAKUMARAN; KASSIM, 2018); e 2) os estudos que investigaram o efeito da TMM em vários aspectos da proficiência linguística dos aprendizes que geralmente são limitados em escopo (e.g., PEREZ, 2014; AYULISTYA, 2016).

O estudo de Hashim e Yunus (2010) é um exemplo de levantamento de usuários de TMM sobre suas percepções de eficácia e utilidade de TMM em ambientes de aprendizagem. Neste estudo, a atitude de vários professores universitários de Inglês como Segunda Língua (ESL) na Malásia em relação à facilidade de uso, utilidade e adequação do TMM foi explorada através da realização de várias entrevistas semiestruturadas. Os resultados revelaram uma atitude positiva dos professores de ESL da Malásia em relação à facilidade de uso, utilidade e adequação do TMM. No entanto, eles descobriram que o TMM não é percebido como um material didático adequado para o ensino e aprendizagem da escrita. Outro estudo nesse campo é uma pesquisa de design de métodos mistos realizada por Uthayakumaran & Kassim (2018) sobre a percepção dos alunos sobre a eficácia do TMM como um software de aprendizado de pronúncia. Neste estudo, o foco principal foi a aquisição de vocabulário e o desenvolvimento da pronúncia de 28 estudantes universitários. Os pesquisadores também demonstraram uma percepção mista dos participantes sobre a eficácia do uso do TMM como um software de aprendizado de pronúncia. Semelhante aos estudos anteriores, o estudo de Epinosa (2013) ilustrou uma atitude positiva do grupo de professores universitários na Espanha em relação à utilização do TMM que o empregaram por um período de seis meses de instrução. Os resultados deste estudo revelaram uma capacidade moderada a baixa do programa em melhorar as habilidades de comunicação dos alunos.

Gyamfi e Suksemuang (2017) estudaram as percepções, práticas e realizações de 340 alunos de EFL que usaram o TMM como uma ferramenta de ensino. Eles empregaram um questionário e uma entrevista de grupo focal semi-estruturada para coletar dados e

demonstraram um nível moderado de percepção positiva dos participantes sobre TMM no aprendizado de inglês. Além disso, a análise dos escores dos participantes revelou uma melhora nos alunos nos níveis elementar e avançado de proficiência linguística, enquanto, estranhamente, os alunos intermediários mostraram uma queda em seu desempenho após o uso do TMM. Em outro estudo, Gyamfi e Sukseemuang (2017) investigaram fatores que afetam o uso do TMM pelos alunos de EFL e demonstraram uma atitude positiva dos alunos de EFL em relação ao uso do TMM, pois o TMM foi relatado pelos alunos como notavelmente motivacional e positivamente influente em sua pré-comunicação aprimoramento de habilidades.

No campo dos estudos que exploraram a eficácia do TMM no aprendizado da linguagem, o estudo de Ayulistya (2016) é importante, pois investigou o efeito do TMM na melhoria da pronúncia de 20 alunos do ensino médio e também explorou sua atitude em relação ao uso. Seus resultados indicaram um efeito significativo do TMM na melhoria da pronúncia dos alunos, mostrando que 63% dos participantes tiveram uma atitude positiva em relação ao emprego do TMM como um serviço de ensino. O ponto interessante na literatura sobre TMM é que este material didático é considerado eficaz para melhorar as habilidades de fala e escuta de seus usuários; no entanto, as habilidades de leitura e escrita não são afetadas por este material didático tanto quanto o esperado. Isso é demonstrado no estudo de Perez (2014) sobre a eficácia do TMM nas habilidades de comunicação de 108 estudantes paramédicos e não paramédicos. Os resultados revelaram um alto nível de eficácia do TMM na melhoria das habilidades de escuta e fala dos participantes; enquanto o TMM foi considerado menos eficaz no desenvolvimento de suas habilidades de escrita e leitura.

O que está faltando na literatura sobre TMM é a falta de estudos sobre a eficácia da personalização e a confiabilidade do aprendizado personalizado em TMM como é reivindicado por seus produtores. Existem três modos de navegação no TMM, incluindo: *Livre-para-explorar*; *Guiado*; e *Dinâmico*, nos quais os alunos de idiomas podem selecionar o tipo de atividades e o nível de dificuldade das tarefas que desejam realizar. A modalidade *Dinâmica* do programa é a opção que proporciona um aprendizado personalizado por meio da modificação das escolhas dos usuários de acordo com seus resultados anteriores em outras atividades e seus interesses, necessidades, objetivos em seus perfis pessoais.

A aprendizagem personalizada é uma abordagem educacional dentro do arcabouço teórico da inteligência múltipla de Gardner (1983) que visa customizar os procedimentos de aprendizagem de acordo com os pontos fortes, necessidades, objetivos, habilidades e interesses de cada aprendiz. Nesta abordagem, cada aluno recebe um plano de aprendizagem que se baseia

principalmente no que sabe e como melhor aprende (LEFEVRE; JEAN-DAUBIAS; GUIN; 2009). Apesar dos resultados promissores esperados com essa abordagem, a aplicação da personalização é extremamente difícil em ambientes de sala de aula tradicionais. Modificar as atividades de acordo com as necessidades e objetivos de cada aluno pode ser esmagador para qualquer professor; portanto, a personalização é mais prática em sessões de tutoria privada ou configurações virtuais de E-learning (THIYAGARAJAN, 2020). Na criação de um ambiente educacional personalizado, o fornecimento de métodos instrucionais adequados e materiais didáticos adequados ocorre por meio da avaliação dinâmica e do feedback construtivo (POLLARD; JAMES, 2004). Portanto, a educação personalizada é sobre como os alunos aprendem e não sobre o que eles aprendem (TOMLINSON, 2013).

Neste estudo, o conceito de **abordagem dinâmica** para a aprendizagem de línguas está relacionado a perceber mudanças constantes nas habilidades dos aprendizes de línguas e reagir a essas mudanças durante os procedimentos instrucionais. Isso envolve o emprego de avaliação dinâmica consistente durante o processo instrucional, a fim de descobrir as novas necessidades educacionais dos alunos e, conseqüentemente, projetar planos instrucionais adequados ao longo da prática de ensino (TETZLAFF; SCHMIDEK; BROD, 2020). A avaliação dinâmica é uma avaliação interativa em educação que se baseia na teoria sociocultural da mente proposta por Vygotsky (1978). Ele identifica traços, habilidades ou características que um aluno já domina (a Zona de Desenvolvimento Real) e determina as habilidades do aluno em realizar uma tarefa com a ajuda e apoio de uma pessoa mais experiente (dentro da Zona de Desenvolvimento Proximal). Em outras palavras, a avaliação dinâmica determina até que ponto um aluno precisa receber apoio educacional durante o processo de aprendizagem para atingir um objetivo educacional.

Tetzlaff *et al.* (2020) propôs três maneiras pelas quais as mudanças dinâmicas dos alunos ocorrem:

1. Mudança em resposta a uma intervenção, mesmo na forma de uma flutuação de curto prazo. Por exemplo, mudanças de atitude em relação a um tópico ou estratégias metacognitivas usadas pelos alunos;
2. Mudanças em resposta à mesma instrução no mesmo aluno em vários momentos. Isso significa que a mesma pessoa reage à mesma instrução de forma diferente de tempos em tempos;
3. Mudanças em resposta à mesma instrução entre vários alunos no tempo; Ou seja, vários alunos reagem à mesma instrução de maneira diferente e essa diferença

varia de tempos em tempos de acordo com as características contextuais e fatores internos dos alunos.

Considerando essas três principais formas de mudanças constantes nos aprendizes, somente a aplicação da avaliação dinâmica contínua em diferentes escalas de tempo de aprendizagem pode determinar a adequação do design instrucional e a adequação das atividades planejadas durante o procedimento de aprendizagem personalizada (TETZLAFF *et al.*, 2020). Vale ressaltar que instrução neste artigo é usada como um termo guarda-chuva que significa qualquer interação entre agentes de ensino e aprendizagem que tenha consequências diretas ou indiretas no processo de aprendizagem. Além disso, “personalização” nesta pesquisa é usada como sinônimo de “individualização”, significando que qualquer ajuste da prática instrucional é projetado para um aluno específico; portanto, deve incluir formas específicas de avaliação e instrução para cada aluno de acordo com suas atividades e perfil pessoal.

Eu defino confiabilidade de aprendizagem personalizada neste estudo como o grau em que dois alunos hipotéticos idênticos com o mesmo nível de proficiência linguística e preferências pessoais receberão o mesmo nível de instrução e suporte de aprendizagem do material didático. Portanto, considerando as características do TMM acima mencionadas e a alegada capacidade da funcionalidade de aprendizagem personalizada deste, este estudo é uma tentativa de responder à seguinte questão de pesquisa:

- Seria o aprendizado personalizado no modo dinâmico do TMM confiável a partir de uma abordagem dinâmica para o aprendizado personalizado?

Metodologia

Dados

Para avaliar a confiabilidade do aprendizado personalizado do TMM (versão 10), as aulas, atividades e oficinas oferecidas pelo modo dinâmico do TMM para três aprendizes de línguas nos níveis elementar, intermediário e avançado foram analisadas qualitativamente como dados para este estudo.

Estrutura de avaliação

O referencial teórico de Tetzlaff *et al.* (2020) é empregado como a estrutura de avaliação para a eficácia e confiabilidade do aprendizado personalizado neste estudo. Nesta estrutura, a aprendizagem personalizada é proposta como a mais confiável e eficaz quando as características

relevantes dos alunos são medidas repetidamente ao longo do processo de aprendizagem em uma estrutura dinâmica. Este é o esboço principal da abordagem dinâmica para a aprendizagem personalizada, que inclui fornecer oportunidades para adaptação instrucional, estabelecer metas de aprendizagem apropriadas e reagir às flutuações afetivo-motivacionais dos alunos.

De acordo com Tetzlaff *et al.* (2020) a personalização confiável e eficaz inclui três etapas:

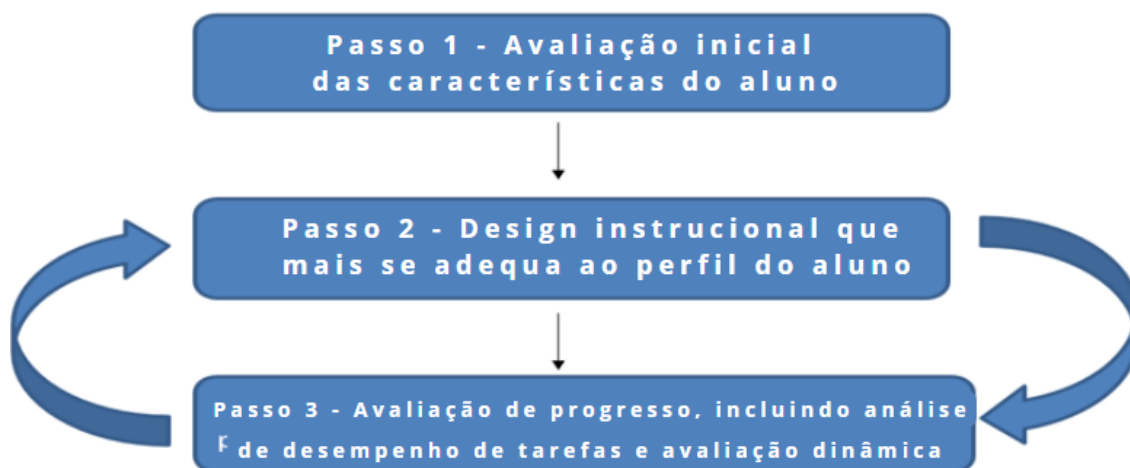
Passo 1—Avaliação inicial das características do aluno, que inclui a avaliação sistemática das características dos alunos que estão relacionadas a um procedimento de aprendizagem específico, a fim de estabelecer um perfil do aluno no início do curso.

Passo 2— Design instrucional que mais se adapta aos perfis dos alunos em termos de suas necessidades e objetivos educacionais.

Passo 3— Avaliação de progresso, que inclui o uso de análise de desempenho de tarefas e avaliação dinâmica incorporada para atualizar os perfis dos alunos com base em sua progressão constante.

Conforme mostrado na Figura 1, neste framework as etapas 2 e 3 são extremamente interconectadas e se apoiam durante todo o processo de aprendizagem personalizada.

Figura 1.
Estrutura teórica para avaliação de aprendizagem personalizada



Fonte: Tetzlaff *et al.*, 2020

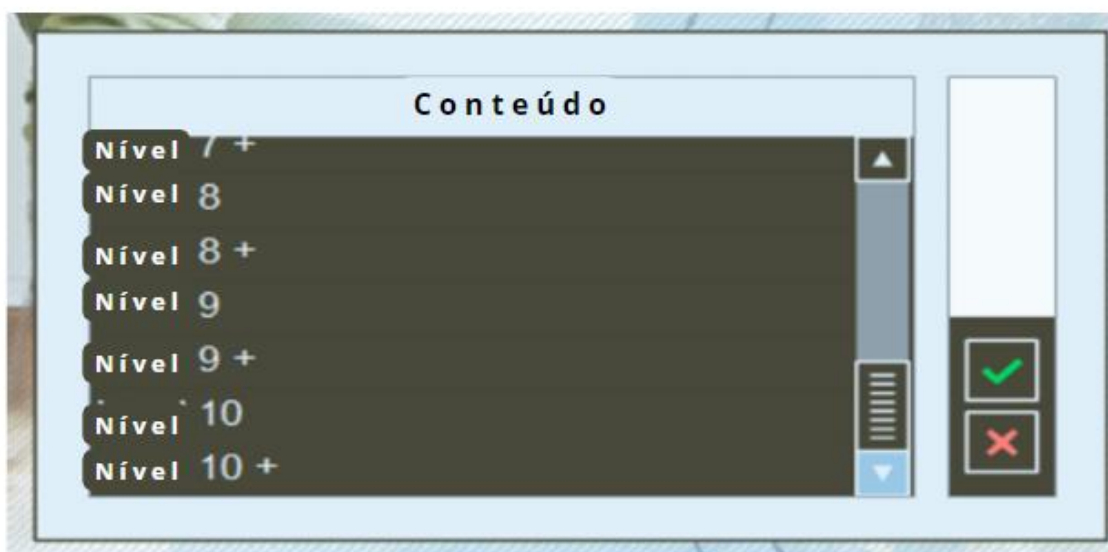
Análise de dados e resultados

Os perfis de três aprendizes de línguas são analisados qualitativamente no quadro de Tetzlaff *et al.* (2020) para indicar a confiabilidade do aprendizado personalizado do TMM.

O primeiro fato perceptível na avaliação do programa é a falta de teste de nivelamento na etapa inicial do processo de aprendizagem. O TMM oferece aos alunos a opção de criar perfis pessoais antes de iniciar o processo de aprendizagem, no qual os alunos podem indicar seu próprio nível de proficiência linguística e o nível de dificuldade da tarefa, marcando uma caixa enumerada de 1 a 10+. Em seguida, os alunos são orientados a escolher entre os três modos *livre pra explorar, guiado e dinâmico*. Todas as lições e atividades em qualquer um desses três modos serão combinadas com o nível de proficiência em que o aluno se inscreveu na etapa inicial; no entanto, o principal problema com esse tipo de personalização é que ele depende completamente da estimativa não profissional dos alunos sobre seu próprio nível de proficiência linguística e não pode ser considerado confiável.

Começo com o perfil de uma aluna de 12 anos do ensino fundamental. Como não há teste de nivelamento no TMM, ela teve que estimar seu próprio nível de proficiência no idioma para poder continuar fazendo um perfil. Esta foi uma tarefa esmagadora para um usuário iniciante de doze anos do curso; assim, ela foi convidada a fazer o teste de colocação online de Cambridge para jovens aprendizes para indicar seu nível de proficiência no idioma. Os resultados do teste de nivelamento de Cambridge mostraram que ela estava no nível A2 de proficiência linguística de acordo com o Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (CEFR). Outro desafio que um aluno enfrenta ao usar o TMM é selecionar o nível de dificuldade da tarefa que é nivelado de 1 a 10+ (mostrado na figura 2). Neste percurso, não existe qualquer tipo de avaliação ou qualquer forma de orientação que mostre como estimar o nível de dificuldade adequado para os diversos utilizadores. Portanto, a personalização, até este ponto, baseia-se principalmente em estimativas não profissionais dos usuários, sem qualquer avaliação sistemática das necessidades ou objetivos educacionais dos usuários.





Figura 2. A dificuldade da tabela de conteúdo para ajuste personalizado no TMM



Fonte: Arquivo da autora



O próximo passo é selecionar os objetivos da aprendizagem e personalizá-la de acordo com o conhecimento (mostrado na Figura 3) e de acordo com a habilidade (mostrada na Figura 4) indicando seu nível de dificuldade. Novamente, aqui não há uma avaliação sistemática para indicar o nível de dificuldade mais adequado em cada habilidade para cada aluno. Os alunos selecionam de forma não sistemática o nível de dificuldade de suas tarefas como parte de seu procedimento de aprendizagem personalizado, o que pode ser negativamente influente e desmotivador para eles se o nível de dificuldade das tarefas não corresponder às suas necessidades e objetivos educacionais (ELLIS, 2016; TOMLINSON, 2013b).

Figura 3. Selecionando objetivos de aprendizagem e personalizando-os no TMM de acordo com o conhecimento

Selecione um objetivo		Personalize um objetivo	
<p>De acordo com a habilidade</p> <p>De acordo com o conhecimento</p> <p>Escolha o(s) nível(is) para cada habilidade que você deseja melhorar</p>	 Expressão de escuta	 Expressão de leitura	
	<input type="checkbox"/> Muito fácil <input type="checkbox"/> Fácil <input type="checkbox"/> Intermediário <input type="checkbox"/> Difícil <input type="checkbox"/> Especializado	<input type="checkbox"/> Muito fácil <input type="checkbox"/> Fácil <input type="checkbox"/> Intermediário <input type="checkbox"/> Difícil <input type="checkbox"/> Especializado	
	 Expressão oral	 Expressão escrita	
	<input type="checkbox"/> Muito fácil <input type="checkbox"/> Fácil <input type="checkbox"/> Intermediário <input type="checkbox"/> Difícil <input type="checkbox"/> Especializado	<input type="checkbox"/> Muito fácil <input type="checkbox"/> Fácil <input type="checkbox"/> Intermediário <input type="checkbox"/> Difícil <input type="checkbox"/> Especializado	

Fonte: Arquivo da autora

Figura 4. Selecionando objetivos de aprendizagem e personalizando-os no TMM de acordo com a habilidade

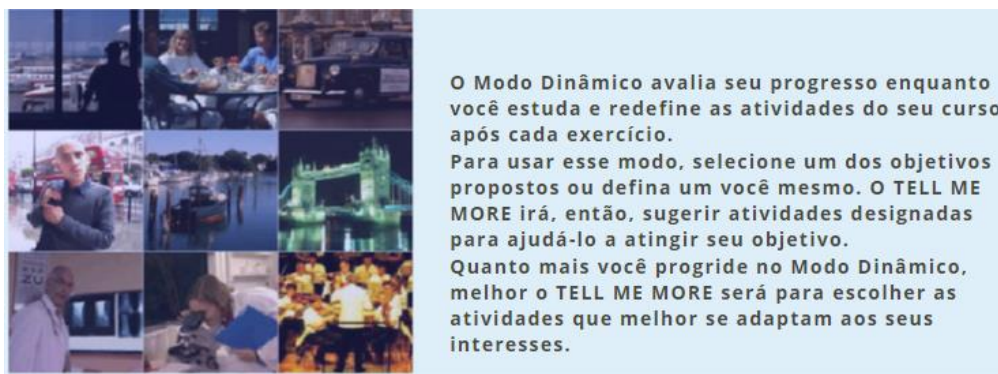
Selecione um objetivo		Personalize um objetivo	
<p>De acordo com a habilidade</p> <p>De acordo com o conhecimento</p> <p>Escolha o(s) nível(is) para cada habilidade que você deseja melhorar</p>	 Vocabulário	 Gramática	
	<input type="checkbox"/> Muito fácil <input type="checkbox"/> Fácil <input type="checkbox"/> Intermediário <input checked="" type="checkbox"/> Difícil <input checked="" type="checkbox"/> Especializado	<input type="checkbox"/> Fácil <input type="checkbox"/> Intermediário <input type="checkbox"/> Difícil <input type="checkbox"/> Especializado	

Fonte: Arquivo da autora

Além disso, a análise do perfil dessa aluna mostrou que, quando ela selecionava um nível de dificuldade de uma tarefa muito superior ao seu nível adequado de proficiência linguística, a reação do programa é fornecer uma tarefa com um ou dois níveis abaixo do nível da atividade anterior enquanto em alguns casos era necessário que o aluno continuasse com

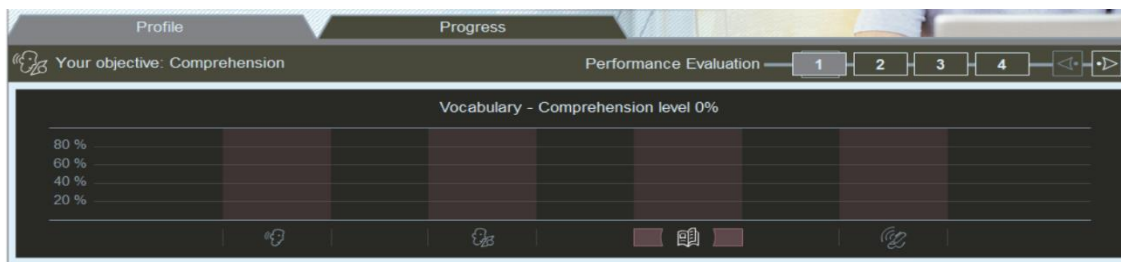
pelo menos 5 ou 6 níveis abaixo da tarefa escolhida anteriormente. Isso revela a importância da avaliação dinâmica durante as instruções em programas de aprendizagem personalizados. Como o TMM não está equipado com um sistema de avaliação dinâmica constante, a maioria de suas atividades não corresponde ao nível atual de proficiência linguística dos usuários nem atende às necessidades educacionais dos usuários. Embora seja alegado pelos produtores de TMM que o modo Dinâmico do material didático define atividades e instruções de acordo com as necessidades dos alunos (Figura 5), na realidade não há um sistema de correspondência sistemática no modo Dinâmico do TMM para garantir a confiabilidade do aprendizado personalizado do programa.

Figura 5. Modo dinâmico de TMM



Fonte: Arquivo da autora

A segunda análise está relacionada ao perfil de um homem de 32 anos no nível intermediário de proficiência linguística (B2) e o terceiro perfil foi relacionado a uma mulher de 41 anos, usuário pré-avanzado de TMM (C1). O ponto notável na análise dos perfis intermediário e avançado foi que o TMM considera o progresso objetivo do aluno e a conclusão da tarefa (mostrado na Figura 6) como um fator determinante para o nível de sucesso do procedimento de aprendizagem. Isso é obviamente uma grande falha. Sem qualquer avaliação sistemática e apenas contando com a conclusão de algumas tarefas, que de alguma forma poderiam ter ocorrido aleatoriamente, o nível de desempenho da linguagem não pode ser relatado como um sucesso ou fracasso. Além disso, a realização de tarefas, sem uma avaliação dinâmica sistemática, não pode ser um fator determinante racional e adequado para identificar as necessidades do aprendiz e suas instruções necessárias para atingir seus objetivos (TETZLAFF, *et al.* 2020).

Figura 6. Avaliação de desempenho de tarefas no TMM

Fonte: Arquivo da autora

O papel da análise das necessidades e da avaliação do progresso é ainda mais óbvio em níveis intermediários e pré-avançados de proficiência linguística, pois, nesses níveis, o foco principal do aprendizado é desenvolver uma comunicação eficaz em vez de focar em características linguísticas; portanto, o papel de receber feedback construtivo de acordo com uma avaliação dinâmica sistemática é notavelmente óbvio, o que está faltando no TMM.

Discussão

A personalização na aprendizagem de línguas tem sido enfatizada na literatura como um método eficaz de instrução (POLLARD; JAMES, 2004; BERNARD, 2005; TOMLINSON, 2013; TETZLAFF *et al.*, 2020) e o TMM é um dos programas de aprendizagem que proporciona aos seus usuários com um ambiente de aprendizagem personalizado. Embora a maioria dos estudos na literatura tenha demonstrado a atitude positiva dos aprendizes em relação ao uso do TMM (por exemplo, HASHIM; YUNUS; 2010; NIELSON, 2011; EPINOSA, 2013; UTHAYAKUMARAN; KASSIM, 2018) e sua eficácia em vários aspectos da aprendizagem de línguas (por exemplo, PEREZ, 2014; AYULISTYA, 2016; GYAMFI; SUKSEEMUANG, 2017) a confiabilidade de aprendizagem personalizada deste material didático não foi explorada antes deste estudo.

A confiabilidade do aprendizado personalizado é definida nesta pesquisa como o grau em que dois aprendizes hipotéticos idênticos com o mesmo nível de proficiência linguística e preferências pessoais receberão o mesmo nível de instrução e suporte de aprendizado do material didático. Com relação a essa definição e aos resultados da análise dos dados, o TMM não apresentou alta confiabilidade de aprendizagem personalizada devido à falta de dois tipos de avaliação: 1) um teste de nivelamento no início do processo de aprendizagem; e 2) avaliações dinâmicas ao longo do processo de aprendizagem. Os resultados são alcançados dentro do referencial teórico de Tetzlaff *et al.* (2020) em que a confiabilidade e a eficácia de um programa

de aprendizagem personalizado serão alcançadas por meio de uma avaliação dinâmica constante em que o nível de proficiência e as necessidades educacionais dos alunos são medidos repetidamente ao longo do processo de aprendizagem.

Conclusão

TMM é um material didático prático e motivador em programas educacionais; no entanto, para aumentar a confiabilidade do aprendizado personalizado, o TMM deve ser equipado com um teste de nivelamento no início do processo de aprendizado e uma tecnologia de avaliação dinâmica constante ao longo de todo o processo de aprendizado e instrução. Contar com atividades adaptativas que são escolhidas de forma não sistemática pelos próprios aprendizes, como é o caso da versão atual do programa TMM, não é confiável, uma vez que a maioria dos aprendizes de línguas não é capaz de estimar profissionalmente seu próprio nível de proficiência linguística no início do curso nem são treinados para determinar o nível exigido de dificuldade da tarefa para cada lição e atividade ao longo do curso. Os resultados têm implicações para os designers de cursos considerarem testes de colocação e tecnologia de avaliação dinâmica em seus projetos futuros para maximizar a confiabilidade e a eficácia de seus programas de aprendizado personalizados.

REFERÊNCIAS

AYULISTYA, T. Improving students' pronunciation through Tell Me More pronunciation software. **Indonesian EFL Journal**, 2(2), 110-116. 2016.

BUNTING, J. Tell Me More software program. **Teaching English as a second or foreign language**, 8(1), 2-23. 2010.

DEPARTMENT FOR EDUCATION AND SKILLS (DfES). **A National Conversation about Personalized Learning**. Nottingham: DfES. 2004.

DOLOG, P.; HENZE, N.; NEJDL, W.; SINTEK, M. Personalization in distributed e-learning environments. **Proceedings of the 13th International World Wide Web Conference on Alternate Track Papers & Posters - WWW Alt. '04**. 2004. DOI: 10.1145/1013367.1013395

ELLIS, R. Language teaching materials as work plans: An SLA perspective. In: B. Tomlinson (Ed.), **SLA research and materials development for language learning** (pp. 203-218). New York: Routledge. 2016.

EPINOSA, B. **Learning English using Tell Me More**: Perspectives of university teaching staff as users of the online application. 2013. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/278171803Learning>. Acesso em: 01 May 2017.

GARDNER, H. *Frames of Mind: the theory of multiple intelligences*. Heinemann. 1983.

GYAMFI, G.; SUKSEEMUANG, P. EFL Learners' perceptions, Practices and Achievement with the Online Learning Program Tell Me More. **Contemporary Educational Technology**, 8(4) 338-358. 2017.

GYAMFI, G.; SUKSEEMUANG, P. Factors affecting EFL learners' use of the computer language learning program Tell Me More. **International Journal of Instructional Technology and Distance Learning**, 14(2), 69-79. 2017.

HASHIM, H.; YUNUS, M. M. Learning via ICT: TELL ME MORE. **International Journal of Learning**, 17, 211-224. 2010.

KENNING, M. *ICT and Language Learning. From print to the mobile phone*. New York: Palgrave MacMillan. 2007.

KUKULSKA-HULME, A. **Personalization of language learning through mobile technologies**: Part of the Cambridge Papers in ELT series. Cambridge: Cambridge University Press. 2016.

KU, O.; HOU, C.-C.; CHEN, S. Y. Incorporating customization and personalization into game-based learning: A cognitive style perspective. **Computers in Human Behavior**, 65, 359–368. 2016. DOI: 10.1016/j.chb.2016.08.040

KRUSE, K. **CD-Roms for e-learning**: Advantages and disadvantages. 2004. Disponível em: www.e-learningguru.com/articles/art1. Acesso em: 19 Nov. 2008.

LEE, S. T. Teaching Pronunciation of English Using Computer Assisted Learning Software: An Action Research Study in an Institute of Technology in Taiwan. **English Language and Literature Studies**, 3(1), 219. 2008.

LEFEVRE, M.; JEAN-DAUBIAS, S.; GUIN, N. Generation of pencil and paper exercises to personalize learners' work sequences: typology of exercises and meta-architecture for generators. **World Conference on E-Learning in Corporate, Government, Healthcare, and Higher Education**, 2843–2848. 2009.

PEREZ, A. Effectiveness of Tell Me More in enhancing communication skills. **Asia Pacific Journal of Multidisciplinary Research**, 2(6), 164-172. 2014.

POLLARD, A.; JAMES, M. **Personalised Learning**: A Commentary by the Teaching and Learning Research Programme. London: Economic and Social Research Council. 2004.

THIYAGARAJAN, G. Personalization and Visual Representation through Learning Analytics: A Meaningful Approach to Guide Self-Directed Learners. **International Journal of Psychosocial Rehabilitation**, 24(5), 3298–3303. 2020. DOI: <https://doi.org/10.37200/ijpr/v24i5/pr202037>

UTHAYAKUMARAN, A.; KASSIM, H. Student Perceptions on the Effectiveness of Using Tell Me More for Pronunciation Learning. **International Journal of Language Education and Applied Linguistics**, 08 (2) 83-91. 2018.

TETZLAFF, L.; SCHMIEDEK, F.; BROD, G. Developing Personalized Education: A Dynamic Framework. **Educational Psychology Review**. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10648-020-09570-w>

TOMLINSON, B. Developing principled frameworks for materials development. In: B. Tomlinson (Ed.), **Developing materials for language teaching** (2nd ed., pp. 95-118). London: Bloomsbury. 2013.

TOMLINSON, B.; MASUHARA, H. **The complete guide to the theory and practice of materials development for language learning**. Hoboken, NJ: WILEY Blackwell. 2018.

VYGOTSKY, L. S. **Mind in Society: The Development of Higher Psychological Processes** (M. Cole, V. John-Steiner, S. Scribner, & E. Souberman, Eds.) Cambridge, MA: Harvard University Press. 1978.

Como referenciar este artigo

SHOBEIRY, M. Confiabilidade de aprendizagem personalizada de Tell Me More: uma abordagem dinâmica. *Rev. EntreLínguas*, Araraquara, v. 7, n. esp. 4, e021068, Nov 2021. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v7iesp.4.15604>

Submetido em: 09/02/2022

Revisões requeridas em: 20/05/2022

Aprovado em: 05/09/2022

Publicado em: 10/11/2022